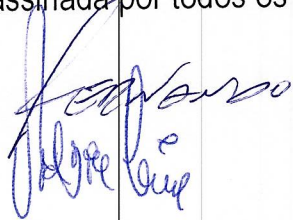


ATA N° 12/2025

Aos dezoito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às 17h00 horas, reuniu-se o Comitê de Investimentos do Fundo de Aposentadoria e Pensão de Redentora (FAPS) no Centro Administrativo Municipal Silvestre Kolinski. Estiveram presentes os seguintes membros do Comitê de Investimentos: Fernando Pedroso dos Santos; Gestor de Investimento, nomeado pela portaria N° 175/2025, de 13 de fevereiro de 2025, Renan Formentini Pereira e Valdir Antônio de Lima (suplente). Deu-se início a reunião com a apreciação do relatório CONJUNTURA ECONOMICA E FINANCEIRA, recebido pela Empresa REFERENCIA GESTÃO E RISCO, com os valores dos rendimentos referente ao mês de Novembro do ano de 2025, que ficou no valor de R\$ 540.853,58, equivalente à taxa de rentabilidade do referido mês de foi de 1,08%, no acumulado, até o mês de novembro 11,9822% um rendimento total de R\$ 5.386.948,73, sendo que a meta atuarial estabelecida na Política de Investimento do ano em IPCA + 5,47%, sendo alcançando até este período o total de 131,38% da meta atuarial. Considerando os valores aprova-se o Relatório de "APR" do mês de NOVEMBRO, a distribuição dos ativos que compõem a carteira por fundo de investimento do RPPS nas quatro Instituições Financeiras ficou da seguinte maneira: Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Banrisul R\$ 13.167.916,97, no Banco do Brasil R\$ 10.411.728,17 e na Caixa Econômica Federal R\$ 12.822.763,98 e na Cooperativa Sicredi Raízes R\$ 13.991.430,58, totalizando em aplicações o montante de R\$ 50.393.542,70, sendo R\$ 50.033.328,27 em RENDA FIXA e R\$ 360.214,43 em RENDA VARIÁVEL, mais um valor de R\$ 59.892,01 disponível em conta corrente, montante total entre aplicações e disponível em conta corrente um valor de R\$ 50.453.434,71, no final do mês de NOVEMBRO de 2025, que teve um alívio moderado ao ambiente econômico global, o fim do shutdown nos Estados Unidos permitiu a retomada parcial da divulgação de indicadores e reforçou a probabilidade de um novo corte de juros na reunião do Federal Reserve em dezembro. Esse movimento sustentou a recuperação dos ativos de risco ao longo do mês, beneficiando especialmente os mercados emergentes, com destaque para o Brasil, além do ouro, que seguiu demandado como ativo de proteção. No cenário doméstico, os dados de inflação voltaram a surpreender positivamente, contribuindo para um ambiente de maior confiança. No cenário internacional, o destaque nos Estados Unidos foi justamente o encerramento do shutdown, fruto de acordo entre democratas e republicanos, o que permitiu a volta da divulgação de grande parte dos dados econômicos, ainda que com atrasos e lacunas. Na Zona do Euro, a segunda leitura do PIB do terceiro trimestre apontou crescimento de 0,3% na margem e de 1,4% na comparação anual, ambos acima das expectativas iniciais. No Brasil, os indicadores de atividade referentes a setembro apresentaram um comportamento heterogêneo. A produção industrial recuou 0,4%, enquanto o setor de serviços avançou 0,6%. No varejo, o comércio restrito retraiu 0,3% e o ampliado registrou alta de 0,2%. Consolidando esses dados, o PIB do terceiro trimestre cresceu 0,1%, ligeiramente abaixo das projeções e da mediana de mercado, reforçando a percepção de desaceleração da atividade ao longo do segundo semestre. No mercado de trabalho, a taxa de

Fernando Pedroso, Renan Formentini Pereira
Valdir Antonio de Lima

desemprego atingiu novo piso histórico, ao marcar 5,4%, e o CAGED registrou criação líquida de 85 mil empregos formais no mês. Na política monetária, o Copom manteve a taxa Selic em 15,00% ao ano. O comunicado e a ata reconheceram a melhorada inflação corrente e incorporaram projeções mais baixas para o horizonte relevante, com estimativa de IPCA em 3,3%. Outro ponto de atenção foi a inclusão, pela primeira vez, de uma estimativa preliminar dos impactos do Imposto de Renda nas projeções da autoridade monetária, reforçando uma postura de maior prudência. Em relação à inflação, o IPCA acelerou para 0,18% em novembro, após a alta de 0,09% registrada em outubro. Apesar da aceleração, a dinâmica segue benigna, com a inflação acumulada em 12 meses chegando a 4,46%, retornando ao intervalo da meta estabelecida pelo Banco Central. No acumulado do ano, o IPCA registra alta de 3,92%. O INPC avançou 0,03% no mês e acumula 4,18% em 12 meses. Seguimos com estratégias de gestão ativa para melhor controle de riscos, com a orientação "cautelosa", quanto a nossa carteira de investimentos, sendo ela diversificada para correremos menos riscos, com alocação de ativos equilibrada reduzindo insegurança diante das oscilações do mercado e minimizando o risco de exposição a investimentos com uma variedade de ativos o que pode ajudar a proteger contra as flutuações do mercado e oferecer um retorno mais estável com a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS. Nos dias 08 e 09 de Dezembro, os membros do comitê Investimentos Marília Roberti e Fernando Pedroso dos Santos estiveram participando do TREINAMENTO OFICINA TÉCNICA PREVIDENCIARIA, realizado pela REFERÊNCIA EDUCAÇÃO, em Porto Alegre. Para mais informações referentes a este RPPS, pode ser consultado relatórios junto ao site da prefeitura Municipal de Redentora-RS no link. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião e lavrou-se a ata, redigida pelo Gestor de Investimentos, assinada por todos os membros do Comitê, nominado, inicialmente.



Fernando Pedroso dos Santos. Roman Fernando Luis